

# Criolo - Plano de Voo

Tom: B

E por mais que eu tente explicar  
 Não consigo te tornar concreto o abstrato que eu sinto  
 É como se eu ficasse aqui nesse cantinho  
 Vendo o mundo girar num erro abusivo  
 Ambulância sem maca, Caravan Diplomata  
 Golzin rebaixado, Orbital 17" de tala larga  
 Zé Povinho é a praga, bicho da seda não é a traça  
 Traça quem quer a seda e o bicho da seda maltrata  
 Golpe de bumerangue, não é Tang  
 Cada coração é um universo e ainda tem que bombar o sangue  
 De cada mente pensante desse meu país insano  
 Num barraco de favela fermentar sonho com pranto  
 Do monstro que se constrói com ódio e rancor  
 A cada gota de bondade uma de maldade se dissipou  
 Várias fitas... Eis uma definição pra vida  
 Dos mistérios da Ilíada, daí segredo: a biqueira é forquilha  
 O gostoso do inverno, tio, é fazer rolê sem passar frio  
 A mão, a mente, o gatilho, a favela chora seus filhos  
 Sem GPS pra vitória, cada um faz seu destino

( Dbm Ebm Dbm B Abm Gb Abm )

A vida é ritual, parte no meio do mundo a sós num laudo intenso  
 Denso contraste do firmamento ao asfalto  
 Plana alto até pousar na carne e flertar com o veneno  
 Que espanca uma mente fraca e arranca essas mão do remo  
 Mesmo buscando o pleno, tantos erros ao transcender  
 Há um jogo pra abdicar e um fogo pra acender  
 Aponto as sobras de amor pra extinguir o medo das cobras  
 E envio cedo as palavras pra não ser tarde pras obras  
 Ao justo a sábia sorte que não leva a alma ao norte  
 Quando fraco que és forte, tudo aponta o norte  
 Quando se pode enxergar além do que se vê, amplitude  
 Virtude vital já que o mal nessa paisagem ilude  
 Distante como um vizinho, te lembro do ninho  
 Onde o amor expresso é chaga viva, gesto é mais que o pergaminho  
 Fome e que todo vento ardente soa ao descobrir  
 A natureza da centelha divina que existe em si  
 Desato o nó da cama, enterro a discórdia na brasa  
 Rebato os peito de bronze por trás das barra de aço  
 Se renda, entendo o que ataca, a cegueira amola a faca  
 Da má lida com a existência, faz a luz da essência opaca  
 E nas crianças o brilho tá, olho lá que é pra enxergar  
 Agregar o meu viver o que devemos preservar  
 Rumo ao amor! Não importa qual caminho trilhe  
 Não se incline, sonho que se sonha junto é o maior "não vou"

## Acordes

